manchete

Jornal Notícias	Periodicidade:	Diário
	Classe:	Informação Geral
21-01-2021	Âmbito:	Nacional
	Pagina(s):	18

Funcionários reclamam suspensão de prazos por causa da covid

DIAP de Coimbra só tem quatro ao serviço

PANDEMIA O Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ) reclama a suspensão dos prazos legais da tramitação dos processos não urgentes, para diminuir as diligências e evitar a propagação da covid-19.

Todos os funcionários do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Coimbra estão em isolamento. Habitualmente com 27 funcionários, aquele DIAP conta agora com apenas quatro "emprestados", diz o presidente do SFJ, António Marçal, garantindo que "não existem condições para garantir a segurança das pessoas e os contágios vão continuar a aumentar se nada for feito".

O dirigente sindical defende que, enquanto não houver uma norma a suspender os prazos, vão continuar a ser marcadas diligências. "Como os edifícios não têm condições de segurança, especialmente com esta nova estirpe, a situação vai piorar e muito", antevê.

Segundo Marçal, sete dos 27 oficiais de Justiça do DIAP de Coimbra estão infetados, enquanto os restantes estão em isolamento. Entre os seus 17 magistrados, quatro testaram positivo. Após requisição urgente, foram destacados quatro funcionários de outros departamentos. "É manifestamente insuficiente", avalia Marçal. ● T.R.A.

Os 27 funcionários do DIAP estão todos em casa

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.